

2024
A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO ESCOLAR NA PROMOÇÃO DA INTERAÇÃO ENTRE PROFESSOR, ALUNO E FAMÍLIA

Simone Santos de Oliveira¹

Dalila Mateus Gonçalves²

RESUMO

A atuação do psicólogo escolar desempenha um papel crucial na construção de um ambiente educacional saudável, promovendo interações positivas entre professores, alunos e famílias. A educação é percebida não apenas como uma mera transmissão de conhecimento, mas como um processo dinâmico intrinsecamente ligado a relações interpessoais de alta relevância. As plataformas de pesquisa incluídas para a formulação deste trabalho foram: Google Acadêmico, SciELO, Pepsic e Pubmed. Os requisitos de inclusão abrangem artigos completos em língua portuguesa que estejam acessíveis gratuitamente, além de artigos publicados em anais de eventos relevantes e obras literárias, e no processo de exclusão, abrangeu artigos duplicados e de fontes não acadêmicas. Este artigo tem como objetivo a exploração detalhada da importância do psicólogo escolar na promoção da interação positiva entre professor, aluno e família. A intervenção do psicólogo escolar tem um impacto considerável e positivo no ambiente escolar, trazendo uma série de resultados benéficos para alunos, professores e toda a comunidade educacional. Com isso, a melhoria do desempenho acadêmico é um dos resultados mais notáveis. Conclui-se que a relevância do psicólogo escolar na fomentação de uma interação positiva entre professores, alunos e famílias destaca-se como um elemento crucial na edificação de um sistema educacional mais eficaz e inclusivo.

Palavras-chave: Psicólogo Escolar; Ambiente Escolar; Aluno; Professores; Família.

ABSTRACT

The work of the school psychologist plays a crucial role in building a healthy educational environment, promoting positive interactions between teachers, students and families. Education is perceived not only as a mere transmission of knowledge, but as a dynamic process intrinsically linked to highly relevant interpersonal relationships. The research platforms included for the formulation of this work were: Google Scholar, SciELO, Pepsic and Pubmed. The inclusion requirements cover complete articles in Portuguese that are freely accessible, in addition to articles published in the annals of relevant events and literary works, and the exclusion process covered duplicate articles and articles from non-academic sources. This article aims to explore in detail the importance of the school psychologist in promoting positive interaction between teacher, student and family. The intervention of a school psychologist has a considerable and positive impact on the school environment, bringing a series of beneficial results for students, teachers and the entire educational community. As a result, improved academic performance is one of the most notable results. It is concluded that the relevance of the school psychologist in fostering a positive interaction between teachers, students and families stands out as a crucial element in building a more effective and inclusive educational system.

Keywords: School Psychologis; School environment; Students; Teachers; Family.

¹OLIVEIRA, Simone Santos de. Acadêmica do 10º termo do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade do Vale do Rio Arinos. Email: simone.oliveira.acad@ajes.edu.br

²GONÇALVES, Dalila Mateus: Professora e Coordenadora do curso de Bacharelado em Psicologia na Faculdade do Vale do Rio Arinos, e-mail: dalilag96@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A educação é muito mais do que apenas a transmissão de conhecimento em salas de aula. Ela é um processo dinâmico, onde a construção do saber se entrelaça com as relações interpessoais que ocorrem dentro e fora das instituições de ensino. Nesse cenário complexo, a qualidade das interações entre professores, alunos e suas famílias desempenha um papel vital na formação não apenas acadêmica, mas também emocional e social dos estudantes (OLIVEIRA JÚNIOR, 2018).

Segundo Pereira-Silva et al (2017), o ambiente escolar constitui um pequeno universo no qual essas interações se desenvolvem, e é nesse cenário que desafios e oportunidades se manifestam diariamente. É exatamente aqui que o psicólogo escolar emerge como uma figura essencial. Sua atuação vai além de fornecer meramente aconselhamento individual, ele desempenha um papel multifacetado como um agente facilitador, trabalhando ativamente na promoção da comunicação eficaz, na mediação de conflitos, no apoio ao bem-estar emocional e na implementação de estratégias de intervenção.

Este artigo tem como objetivo a exploração detalhada da importância do psicólogo escolar na promoção da interação positiva entre professor, aluno e família. Ao destacar como essa colaboração eficaz pode moldar a experiência educacional e o sucesso acadêmico dos alunos, pretende-se realçar a relevância desse profissional na construção de uma educação mais eficaz e inclusiva.

Através da compreensão das dinâmicas complexas que permeiam o ambiente escolar e do apoio às necessidades individuais de cada parte envolvida, o psicólogo escolar desempenha um papel crucial na construção de uma base sólida para o crescimento e desenvolvimento de cada aluno. Dessa forma, ele contribui significativamente para a formação de cidadãos mais preparados, conscientes e capazes de enfrentar os desafios do mundo em constante evolução (VIANA, 2016).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O papel do psicólogo escolar no contexto educacional é de grande importância, uma vez que tem como objetivo compreender e analisar as complexas dinâmicas que permeiam o ambiente escolar. Sua habilidade de observar e interpretar as interações entre alunos, professores e famílias desempenha um papel fundamental na promoção de um ambiente de aprendizado mais saudável e eficaz (PEREIRA-SILVA et al, 2017).

De acordo com Petrucci, Borsa e Koller (2016), o psicólogo atua como um observador atento das interações entre os alunos e seus professores, buscando identificar possíveis barreiras ao aprendizado. Essas barreiras podem assumir diversas formas, como dificuldades de comunicação, problemas de comportamento ou desafios acadêmicos. O profissional não apenas identifica essas questões, mas também desempenha um papel ativo na criação de estratégias para melhorar essa relação. Isso pode envolver o desenvolvimento de programas de apoio individualizados para alunos que enfrentam desafios acadêmicos ou emocionais. Além disso, promove a implementação de estratégias de ensino que se adequem às necessidades individuais dos estudantes, criando um ambiente de aprendizado mais inclusivo e eficaz.

Outro aspecto fundamental é a promoção da interação entre família e escola. A relação entre esses dois pilares da vida de uma criança ou adolescente desempenha um papel crucial em seu desenvolvimento acadêmico e emocional. O psicólogo escolar se esforça para compreender e fortalecer essa interação, atuando como um facilitador de comunicação entre pais e professores. Ele desempenha um papel mediador, ajudando a construir uma parceria sólida e positiva entre as duas partes. Isso pode incluir a organização de reuniões entre pais e professores, nas quais ele atua como um elo de ligação, promovendo um entendimento mútuo e colaborativo (ALBUQUERQUE; AQUINO, 2018).

Segundo Aquino et al. (2015), o trabalho do psicólogo escolar é de extrema relevância no ambiente educacional. Sua capacidade de compreender as dinâmicas complexas que envolvem alunos, professores e famílias, aliada à sua habilidade de promover relações saudáveis e eficazes, contribui diretamente para o sucesso acadêmico e o bem-estar emocional dos estudantes. O psicólogo escolar desempenha um papel essencial na construção de um ambiente de aprendizado mais inclusivo e eficaz, no qual todos os alunos têm a oportunidade de alcançar seu pleno potencial.

2.1 O Papel do Psicólogo Escolar na Construção de Pontes

A relação entre aluno e professor é um dos pilares essenciais na jornada educacional de qualquer estudante. Nesse contexto, o papel do psicólogo escolar é verdadeiramente fundamental, pois age como um observador atento e sensível. Ele não apenas observa como os alunos interagem com seus professores, mas também está atento às nuances dessas interações. Sua habilidade de discernir os sinais verbais e não verbais permite identificar possíveis barreiras ao aprendizado que podem estar presentes nessa relação (AQUINO et al., 2015).

Conforme Andrada et al. (2018), essas barreiras podem se manifestar de várias maneiras, desde dificuldades de comunicação entre o aluno e o professor até problemas de comportamento que afetam negativamente o ambiente de aprendizado. O psicólogo escolar está atento a esses desafios e desempenha um papel ativo na identificação das causas subjacentes. Ele busca entender as necessidades individuais de cada aluno, levando em consideração tanto os aspectos acadêmicos quanto emocionais.

Uma das contribuições mais significativas do psicólogo escolar nesse contexto é a identificação de alunos que estão enfrentando dificuldades acadêmicas ou emocionais. Muitas vezes, esses alunos podem estar passando por momentos difíceis que afetam negativamente sua capacidade de aprender e se relacionar de forma positiva com seus professores. O psicólogo escolar atua como um detector precoce, intervindo quando necessário para oferecer apoio emocional e estratégias de enfrentamento (SANTOS et al., 2017).

Além disso, o psicólogo escolar desempenha um papel essencial na promoção de estratégias de ensino que se adequam às necessidades individuais dos estudantes. Ele colabora com os professores para desenvolver métodos de ensino mais eficazes, adaptados às diferentes formas de aprendizado dos alunos. Essa abordagem personalizada pode incluir a implementação de recursos educacionais diferenciados, planos de apoio individualizados e estratégias para melhorar a motivação e o engajamento dos estudantes (CAVALCANTE; AQUINO, 2019).

De acordo com Petrucci, Borsa e Koller (2016) no âmbito da relação aluno-professor, o psicólogo escolar desempenha um papel central na identificação e superação de desafios acadêmicos e emocionais. Sua capacidade de compreender as complexas dinâmicas dessas interações e sua habilidade em promover estratégias de ensino personalizadas contribuem para a criação de um ambiente de aprendizado mais inclusivo, onde cada aluno tem a oportunidade

de alcançar seu pleno potencial acadêmico e desenvolver relações saudáveis com seus professores.

2.2 Mediação de Conflitos e Apoio à Comunicação Eficaz

A mediação de conflitos desempenha um papel crucial no ambiente escolar, onde interações complexas e variadas ocorrem diariamente. Conflitos podem surgir devido a uma série de razões, como diferenças de personalidade, mal-entendidos, expectativas não atendidas ou questões mais profundas que afetam alunos, professores e famílias. O psicólogo escolar se torna um facilitador indispensável para lidar com essas situações de maneira construtiva (CHRISPINO; CHRISPINO, 2023).

Conforme Santos et al. (2017), uma das dimensões utilizadas no contexto escolar é a prevenção de conflitos, além de resolver conflitos existentes, os psicólogos escolares também desempenham um papel importante na prevenção de conflitos. Isso envolve a implementação de programas e estratégias que promovem a resolução pacífica de conflitos, a promoção da empatia e da inteligência emocional entre os alunos e a criação de um ambiente escolar onde a comunicação aberta seja incentivada desde o início.

Os psicólogos escolares muitas vezes oferecem para os alunos o treinamento em habilidades sociais, ajudando-os a desenvolver a capacidade de se comunicar de maneira eficaz, resolver conflitos de forma construtiva e tomar decisões informadas. O fornecimento de recursos, também é uma ação utilizada pelos psicólogos escolares pois podem servir como uma fonte valiosa para professores, alunos e famílias. Eles podem fornecer informações sobre estratégias de gerenciamento de conflitos, aconselhamento individual ou em grupo e encaminhamento para outros profissionais, quando necessário (ALBUQUERQUE, 2017).

Segundo Cintra e Guerra (2017), no contexto da criação de cultura escolar positiva, o trabalho do psicólogo escolar não se limita apenas a lidar com conflitos quando eles surgem, mas também a contribuir para a criação de uma cultura escolar positiva. Isso inclui promover o respeito mútuo, a tolerância, a empatia e a inclusão, criando assim um ambiente onde os conflitos são menos propensos a ocorrer. Contudo, a mediação de conflitos e o apoio à comunicação eficaz são aspectos vitais do trabalho do psicólogo escolar, ajudando a construir um ambiente educacional onde todos os envolvidos se sintam valorizados, ouvidos e

capacitados para enfrentar desafios de forma construtiva, contribuindo para o sucesso educacional e o desenvolvimento saudável dos alunos.

2.3 Engajando as Famílias na Educação: Orientações do Psicólogo Escolar

A colaboração entre a escola e as famílias desempenha um papel significativo no sucesso acadêmico e no desenvolvimento dos alunos. O psicólogo escolar atua como um mediador e facilitador nesse processo, buscando estabelecer relações positivas entre essas ligações. Para engajar efetivamente as famílias na educação, o psicólogo escolar deve começar por compreender as necessidades e preocupações específicas, compreendendo que cada família é única, e fatores culturais, socioeconômicos e emocionais desempenham um papel importante em como elas se envolvem na educação de seus filhos (OLIVEIRA JÚNIOR, 2018).

Conforme Albuquerque e Aquino (2018), uma comunicação aberta e transparente é fundamental nesse processo. O psicólogo escolar pode facilitar reuniões regulares entre pais e professores, criando um espaço para discutir o progresso acadêmico e o bem-estar emocional dos alunos. Além disso, é importante encorajar a participação ativa das famílias em atividades escolares, como reuniões, eventos esportivos e culturais, e outras atividades extracurriculares. Fornecer recursos e informações úteis para as famílias é uma maneira eficaz de apoiar seu envolvimento na educação. Isso pode incluir dicas sobre como oferecer apoio educacional em casa, orientações sobre como ajudar os filhos com o dever de casa e informações sobre serviços de apoio disponíveis na comunidade.

O psicólogo escolar também pode trabalhar em parceria com organizações da comunidade, isso envolve conectar as famílias a recursos externos, como clínicas de saúde mental, organizações de apoio a esses familiares e programas de tutoria. É crucial que o psicólogo escolar respeite a diversidade cultural, isso significa compreender as diferentes abordagens educacionais e valores culturais que essas pessoas podem trazer para o ambiente escolar. Além disso, incentivar o envolvimento dos pais na tomada de decisões escolares pode aumentar seu senso de pertencimento à comunidade escolar. Os pais podem ser envolvidos em comitês ou grupos consultivos para contribuir ativamente nas decisões que afetam a escola (ALBUQUERQUE, 2017).

De acordo com Cavalcante e Aquino (2019), é importante reconhecer que as famílias podem enfrentar desafios emocionais e sociais, pensando nessa possibilidade o profissional

pode realizar encaminhando desses entes para recursos adequados quando necessário. Portanto, o envolvimento ativo das famílias na educação de seus filhos não apenas beneficia o desempenho acadêmico, mas também contribui para um ambiente escolar mais acolhedor e eficaz. O psicólogo escolar proporciona um papel crucial ao criar uma ponte entre a escola e as famílias, promovendo uma colaboração que enriquece a experiência educacional dos alunos e seu desenvolvimento holístico.

2.4 A Saúde Mental dos Alunos e o Apoio do Psicólogo Escolar

Segundo Andrade et al. (2018), a saúde mental dos alunos é uma preocupação cada vez mais relevante nas instituições educacionais. O ambiente escolar, embora seja um lugar de aprendizado e crescimento, pode também ser um ambiente de desafios emocionais. Os alunos muitas vezes enfrentam pressões acadêmicas, questões sociais, ansiedade e outros problemas relacionados à saúde mental. Nesse cenário, o psicólogo escolar desempenha um papel crucial como um recurso de apoio para promover o bem-estar psicológico dos estudantes.

Uma das funções primordiais do psicólogo escolar é a identificação precoce de problemas de saúde mental. Isso envolve a observação atenta do comportamento dos alunos, a detecção de mudanças significativas, como isolamento social, queda no desempenho acadêmico, alterações de humor e sinais de ansiedade ou depressão. Ao identificar esses problemas precocemente, o psicólogo pode ajudar a implementar intervenções apropriadas para apoiar os alunos em suas dificuldades (CINTRA; GUERRA, 2017).

O aconselhamento e o apoio individual são componentes centrais do trabalho do psicólogo escolar, oferecendo um espaço seguro e confidencial onde os alunos podem expressar seus sentimentos, preocupações e ansiedades. O psicólogo auxilia os alunos a desenvolverem estratégias de enfrentamento, para lidar com seus desafios emocionais e melhorar sua resiliência quando necessário, e também realiza intervenções específicas, na qual pode incluir programas de treinamento de habilidades sociais para ajudar os alunos a desenvolverem relacionamentos saudáveis e a lidar com situações sociais complexas. Além disso, realizar encaminhamento de alunos para serviços de saúde mental externos, como terapia individual ou familiar, quando os desafios são mais complexos e requerem apoio especializado (MARINHO-ARAÚJO, 2016).

Conforme Cintra e Guerra (2017), além de trabalhar diretamente com os alunos, os psicólogos escolares também desempenham um papel na promoção de ambientes de aprendizado positivos e saudáveis. Eles implementam programas de prevenção ao bullying, promovem habilidades de resolução de conflitos e ajudam a criar uma cultura escolar que valoriza a empatia, a inclusão e o apoio mútuo. Em resumo, o papel do psicólogo escolar na saúde mental dos alunos é abrangente. Eles não apenas identificam e apoiam os alunos que enfrentam desafios emocionais, mas também contribuem para a promoção de ambientes escolares mais saudáveis e inclusivos, onde todos os alunos têm a oportunidade de prosperar emocionalmente e academicamente.

3 METODOLOGIA

Este artigo foi elaborado por meio de uma revisão exploratória que incluiu uma análise qualitativa da literatura. Durante essa análise, foram examinadas e avaliadas informações que abordam a relevância do psicólogo escolar na prevenção e resolução de conflitos no ambiente educacional. Esta análise aborda a promoção da comunicação eficaz, o aprimoramento das habilidades sociais dos alunos e a disponibilização de recursos valiosos para professores e famílias.

As plataformas de pesquisa incluídas para a formulação deste trabalho foram: Google Acadêmico, SciELO, Pepsic e Pubmed. Os requisitos de inclusão abrangem artigos completos em língua portuguesa que estejam acessíveis gratuitamente, além de artigos publicados em anais de eventos relevantes e obras literárias, e no processo de exclusão, abrangeu artigos duplicados e de fontes não acadêmicas.. Utilizando palavras-chave: Psicólogo Escolar. Ambiente Escolar. Alunos. Professores. Família.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a elaboração deste trabalho, realizou-se uma seleção de artigos relevantes, que inicialmente, conduziu-se uma filtragem utilizando palavras-chave específicas, incluindo "Psicólogo Escolar", "Ambiente Escolar", "Alunos", "Professores" e "Família". Esse processo resultou no encontro inicial de 123 artigos, na qual foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão e após esse processo, foram escolhidos 5 artigos que atendiam de forma mais

apropriada aos critérios de inclusão e exclusão, garantindo uma abordagem significativa para os objetivos da pesquisa. A seleção dos artigos envolveu uma análise levando em conta a pertinência do conteúdo de cada artigo, com o intuito de proporcionar uma abordagem informativa alinhada aos propósitos delineados na pesquisa.

A intervenção do psicólogo escolar tem um impacto considerável e positivo no ambiente escolar, trazendo uma série de resultados benéficos para alunos, professores e toda a comunidade educacional. Com isso, a melhoria do desempenho acadêmico é um dos resultados mais notáveis. Quando os psicólogos escolares identificam e abordam as dificuldades acadêmicas dos alunos, isso muitas vezes resulta em melhorias significativas em seu desempenho escolar. Eles desenvolvem estratégias de apoio individualizadas para os alunos, auxiliando-os a superar obstáculos que possam estar prejudicando seu aprendizado (VIANA, 2016).

Segundo Almeida (2018), afirma que a intervenção do psicólogo escolar contribui para a redução de comportamentos problemáticos. Os psicólogos desempenham um papel importante na identificação e intervenção em comportamentos inadequados, como bullying, agressão ou desrespeito. Eles implementam programas de prevenção e estratégias de intervenção que visam promover um ambiente escolar mais seguro e acolhedor. Outro resultado positivo é o apoio à saúde mental dos alunos. Barbosa, Teodoro e Silva (2023), em seu trabalho diz que psicólogos escolares estão atentos à saúde emocional dos estudantes, identificando sinais precoces de problemas emocionais ou comportamentais. Eles oferecem aconselhamento individual ou em grupo, fornecendo suporte emocional quando necessário e encaminhando os alunos para serviços de saúde mental externos quando os desafios são mais complexos.

De acordo Viana (2016), a colaboração interdisciplinar é fomentada pela intervenção do psicólogo escolar. A resolução de conflitos muitas vezes requer a cooperação de várias partes interessadas, incluindo professores, pais, diretores e outros profissionais da educação. O psicólogo escolar atua como um elo importante nessa rede de colaboração, facilitando a comunicação e o entendimento mútuo entre todas as partes. Conforme Uchôa et al. (2021), diz que a promoção de uma cultura escolar positiva é um resultado tangível da intervenção do psicólogo escolar, que trabalha ativamente na promoção do respeito, da empatia e da inclusão, criando assim um ambiente onde os conflitos são menos propensos a ocorrer. Isso contribui para um ambiente escolar mais saudável, onde todos se sentem valorizados e incentivados a alcançar seu potencial.

Conforme Marinho-Araujo (2016), o trabalho do psicólogo escolar resulta em uma série de resultados positivos, incluindo melhorias no desempenho acadêmico, redução de comportamentos problemáticos, apoio à saúde mental dos alunos, colaboração interdisciplinar e promoção de uma cultura escolar positiva. Esses resultados são essenciais para a criação de um ambiente educacional mais eficaz e inclusivo. Valente (2020), complementa afirmando que esse profissional desempenha um papel fundamental na redução de comportamentos problemáticos. Em vez de simplesmente lidar com os sintomas, busca entender as causas subjacentes, implementando intervenções que visam mudanças positivas e sustentáveis.

Os psicólogos escolares desempenham um papel fundamental na identificação e abordagem das dificuldades acadêmicas dos alunos (VIANA, 2016). Ao desenvolver estratégias de apoio individualizadas, eles auxiliam os alunos a superar obstáculos que podem prejudicar seu aprendizado, o que frequentemente resulta em melhorias significativas no desempenho acadêmico dos estudantes (CAMARGO; CASTRO; SAGAZ, 2016).

Conforme Almeida (2018), a intervenção do psicólogo escolar contribui para a redução de comportamentos problemáticos. Os psicólogos desempenham um papel importante na identificação e intervenção em comportamentos inadequados, como bullying, agressão ou desrespeito. De acordo com Vargas, Cousseau, Zappe (2023), eles implementam programas de prevenção e estratégias de intervenção que visam promover um ambiente escolar mais seguro e acolhedor.

De acordo com Marinho-Araujo (2016), outro resultado positivo é o apoio à saúde mental dos alunos, os psicólogos escolares estão atentos aos sinais precoces de problemas emocionais ou comportamentais. Eles oferecem aconselhamento individual ou em grupo, fornecendo suporte emocional quando necessário e encaminhando os alunos para serviços de saúde mental externos quando os desafios são mais complexos. Conforme Dias et al (2019), a colaboração interdisciplinar é fundamental na resolução de conflitos, que muitas vezes requer a cooperação de várias partes interessadas, incluindo professores, pais, diretores e outros profissionais da educação. O psicólogo escolar atua como um elo importante nessa rede de colaboração, facilitando a comunicação e o entendimento mútuo entre todas as partes.

De acordo com Braz-Aquino, Ferreira e Cavalcante (2016), afirma que quando os membros da comunidade escolar praticam a empatia, eles são mais capazes de apoiar uns aos outros e resolver conflitos de maneira construtiva. A empatia é a habilidade de compreender as emoções e perspectivas dos outros, forma a base para relacionamentos saudáveis entre

alunos, professores e funcionários da escola. Monteiro e Quixadá (2023), colabora afirmando que essa comunicação promove o respeito mútuo, a compreensão e a empatia, criando um ambiente onde todos se sentem valorizados e ouvidos.

A inclusão é outro elemento fundamental na interação escolar. Ela se baseia na ideia de que todos, independentemente de suas diferenças, devem ser aceitos e envolvidos plenamente no ambiente escolar (MARINHO-ARAÚJO, 2016). Isso significa que a diversidade, segundo Azevedo (2023), seja ela cultural, étnica, de gênero ou de habilidades, é valorizada e celebrada. Quando uma escola promove a inclusão, ela cria um ambiente onde todos se sentem pertencentes e têm a oportunidade de participar plenamente das atividades acadêmicas e sociais .

De acordo com Braz-Aquino, Ferreira e Cavalcante (2016), a empatia e a inclusão estão intrinsecamente ligadas, pois a empatia é fundamental para compreender as experiências e necessidades das pessoas diferentes de nós, e a inclusão se baseia na empatia para garantir que essas necessidades sejam atendidas. Colpo, Zanon e Pezzi (2021), afirma que quando a empatia e a inclusão são priorizadas na interação escolar, isso resulta em um ambiente onde o respeito pelas diferenças é a norma e onde todos têm a oportunidade de aprender e crescer juntos e com isso, se tornam pilares essenciais na construção de uma comunidade escolar saudável e inclusiva.

Conforme Cintra e Guerra (2017), o papel do psicólogo escolar desempenha uma função essencial no contexto educacional, contribuindo para uma série de resultados positivos que beneficia alunos, professores e toda a comunidade escolar. De acordo com Moulaz (2021), a intervenção do psicólogo escolar é abrangente, focando na promoção de uma experiência educacional mais saudável e inclusiva.

O trabalho do psicólogo escolar também promove a criação de uma cultura escolar positiva, onde o respeito, a empatia e a inclusão são enfatizados. Isso contribui para um ambiente escolar mais saudável, onde todos se sentem valorizados e incentivados a alcançar seu potencial (ALBUQUERQUE; AQUINO, 2018). A intervenção do psicólogo escolar tem um impacto significativo na qualidade da interação entre professores, alunos e famílias. Seu trabalho é essencial para a construção de um ambiente educacional mais eficaz, inclusivo e saudável, no qual todos os envolvidos têm a oportunidade de crescer e aprender em um ambiente positivo e de apoio (BORGES, 2021).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a relevância do psicólogo escolar na fomentação de uma interação positiva entre professores, alunos e famílias destaca-se como um elemento crucial na edificação de um sistema educacional mais eficaz e inclusivo. Através da compreensão das dinâmicas complexas do ambiente escolar e do apoio às necessidades individuais de cada parte envolvida, o psicólogo escolar desempenha um papel crucial na construção de uma base sólida para o crescimento e desenvolvimento de cada aluno. Sua atuação vai desde a identificação e superação de desafios acadêmicos e emocionais até a promoção de estratégias de ensino personalizadas.

Portanto, o psicólogo escolar desempenha um papel multifacetado, contribuindo ativamente para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo, saudável e propício ao crescimento integral dos alunos. Sua presença é vital para a formação de cidadãos preparados, conscientes e capazes de enfrentar os desafios de um mundo em constante evolução. Além disso, contribuí para a criação de ambientes de aprendizado saudáveis, implementando programas de prevenção ao bullying e promovendo habilidades de resolução de conflitos.

A importância de conduzir mais estudos relacionados a esse contexto é evidente, considerando a complexidade e a evolução constante do ambiente educacional. Novas abordagens, estratégias e intervenções são necessárias para enfrentar os desafios emergentes na interação entre professores, alunos e famílias, e aprofundar nossa compreensão sobre o impacto do psicólogo escolar nesse cenário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PETRUCCI, Giovanna Wanderley; BORSA, Juliane Callegaro; KOLLER, Sílvia Helena. A Família e a escola no desenvolvimento socioemocional a infância. **Trends in Psychology/Temas em Psicologia**, v. 24, n. 2, p. 391-402, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5396/539656645001/539656645001.pdf>. Acesso em: 05 out. 2023.

OLIVEIRA JÚNIOR, Isaias Batista de. O contexto escolar na promoção de processos-chave de resiliência em famílias não convencionais. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 16, n. 44, p. 74-95, 2018. Disponível em: <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/viewArticle/2407>. Acesso em: 05 out. 2023.

CHRISPINO, Alvaro; CHRISPINO, Raquel. **A mediação do conflito escolar**. Digitaliza Conteúdo, Editora Biruta, 2023.

PEREIRA-SILVA, Nara Liana et al. O papel do psicólogo escolar: Concepções de professores e gestores. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 21, p. 407-415, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-35392017021311165>. Acesso em: 05 out. 2023.

AQUINO, Fabíola de Sousa Braz et al. Concepções e práticas de psicólogos escolares junto a docentes de escolas públicas. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, p. 71-78, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0191799>. Acesso em: 05 out. 2023.

BRAZ-AQUINO, Fabíola de Sousa; FERREIRA, Ingrid Rayssa Lucena; CAVALCANTE, Lorena de Almeida. Concepções e práticas de psicólogos escolares e docentes acerca da inclusão escolar. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 36, p. 255-266, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703000442014>. Acesso em: 05 out. 2023.

VIANA, Meire Nunes. Interfaces entre a Psicologia e a Educação: Reflexões sobre a atuação em Psicologia Escolar. **Psicologia escolar**, p. 54, 2016. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2016/08/CFP_Livro_PsinaEd_web.pdf#page=57. Acesso em: 05 out. 2023.

ALBUQUERQUE, Jéssica Andrade de; AQUINO, Fabíola de Sousa Braz. Psicologia escolar e relação família-escola: Um levantamento da literatura. **Psico-USf**, v. 23, p. 307-318, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-82712018230210>. Acesso em: 05 out. 2023.

ALBUQUERQUE, Jéssica Andrade de. Concepções de familiares e agentes escolares acerca da relação família-escola: O que a psicologia escolar tem a dizer?. **Universidade Federal da Paraíba (PPGPS-UFPB)**, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/handle/tede/9097>. Acesso em: 05 out. 2023.

CAVALCANTE, Lorena de Almeida; AQUINO, Fabíola de Sousa Braz. Práticas favorecedoras ao contexto escolar: Discutindo formação e atuação de psicólogos escolares. **Psico-USF**, v. 24, p. 119-130, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-82712019240110>. Acesso em: 05 out. 2023.

SANTOS, Dielem Cristina Oliveira dos et al. Mapeamento de competências do psicólogo escolar. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 21, p. 225-234, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/8dV4qCZTf4ShMQnKvmNbZjz/?lang=pt#>. Acesso em: 05 out. 2023.

ANDRADA, Paula Costa de et al. Possibilidades de intervenção do psicólogo escolar na educação inclusiva. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, v. 11, n. 1, p. 123-141, 2018. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1983-82202018000100010&script=sci_arttext. Acesso em: 05 out. 2023.

CINTRA, Clarisse Lourenço; GUERRA, Valeschka Martins. Educação Positiva: A aplicação da Psicologia Positiva a instituições educacionais. **Psicologia escolar e educacional**, v. 21, p.

505-514, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-35392017021311191>. Acesso em: 05 out 2023.

MARINHO-ARAUJO, Claisy Maria. Inovações em Psicologia Escolar: o contexto da educação superior. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 33, p. 199-211, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-02752016000200003>. Acesso em: 05 out. 2023.

ALMEIDA, Rodrigo Silva. A prática da automutilação na adolescência: o olhar da psicologia escolar/educacional. **Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-ALAGOAS**, v. 4, n. 3, p. 147-147, 2018. Disponível em: <http://periodicos.set.edu.br/fitshumanas/article/view/5322>. Acesso em: 05 out. 2023.

MOULAZ, Jessyca Marchon. Promoção da saúde em contexto educacional inclusivo: proposta de intervenção. **Intercontinental Journal on Physical Education ISSN 2675-0333**, v. 3, n. 1, p. 1-13, 2021. Disponível em: <http://www.ijpe.periodikos.com.br/article/608859d8a953950b77536812>. Acesso em: 16 out. 2023.

CAMARGO, Camila Silveira; CASTRO, Karine de Oliveira Mendes; SAGAZ, Valéria Rossi. O papel do psicólogo escolar frente aos alunos com dificuldades de aprendizagem na ótica dos pais e professores. **Trabalhos de Conclusão de Curso-Faculdade Sant'ana**, 2016. Disponível em: <https://iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/93>. Acesso em: 16 out. 2023.

DIAS, Marlei José de Souza et al. REUNIÃO PSICOPEDAGÓGICA: UMA IMPORTANTE INTERVENÇÃO EDUCACIONAL. **Livro" Processos e Práticas de Ensino no IFTM"**, p. 20-31, 2019. Disponível em: <http://periodicos.iftm.edu.br/index.php/livrosproen/article/view/423>. Acesso em: 16 out. 2023.

VARGAS, Lenon Goulart de; COUSSEAU, Bruna Fragoso; ZAPPE, Jana Gonçalves. Estratégias de prevenção do suicídio na adolescência: Uma revisão de literatura. **Revista da SPAGESP**, v. 24, n. 1, p. 144-154, 2023. Disponível em: <https://nesme.emnuvens.com.br/SPAGESP/article/view/48>. Acesso em: 16 out. 2023.

BORGES, Clarissa Nogueira. Programa de desenvolvimento de habilidades sociais com estudantes superdotados: Relato de experiência de uma psicóloga escolar. **Revista Ibero-Americana de Criatividade e Inovação-RECRIBAI**, v. 2, n. 04, 2021. Disponível em: <https://recriai.emnuvens.com.br/revista/article/view/58>. Acesso em: 16 out. 2023.

UCHÔA, Gabriele de Almeida Uchôa et al. Intervenção da psicologia escolar para a saúde mental do professor. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 2, p. 20400-20420, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/25365>. Acesso em: 13 nov. 2023.

BARBOSA, MIRIAM MACHADO PIRES; TEODORO, EMELY LIS; DA SILVA, DIEGO VINICIUS. GRUPOS DE PSICOEDUCAÇÃO PARA ESTUDANTES: um relato de experiência do estágio em psicologia escolar. **Revista Científica e-Locução**, v. 1, n. 23, p. 19-19, 2023. Disponível em: <https://periodicos.faex.edu.br/index.php/e-Locuoao/article/download/524/341>. Acesso em: 13 nov. 2023.

VALENTE, Sabina. Competências socioemocionais na atividade do educador social: Implicações à inclusão escolar. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 15, n. 3, p. 2332-2349, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/6198/619867500011/619867500011.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2023.

MONTEIRO, Camila Maria Ferreira dos Santos; QUIXADÁ, Luciana Martins. Reflexões sobre a empatia e a escuta ativa no contexto escolar. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 5, p. e11420-e11420, 2023. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/11420>. Acesso em: 13 nov. 2023.

AZEVEDO, Crislane Barbosa. Diferenças não devem ser toleradas: reflexões sobre escola inclusiva e educação para a diversidade. **Linguagens, Educação e Sociedade**, v. 27, n. 53, p. 273-299, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/2915>. Acesso em: 13 nov. 2023.